

Proposta metodológica para planejamento e interpretação da natureza em área de transição cerrado-caatinga em Bom Jesus – PI: Trilha do Cedro.

G. C. Amaral¹; T. M. Oliveira¹; R. T. Botrel¹; K. B. Souza¹; M. S. Lopes²;

¹Departamento de Engenharia Florestal - CPCE- Universidade Federal do Piauí, 64900-000, Bom Jesus- PI, Brasil

² Departamento de Biologia, Universidade Federal do Piauí, 64900-000, Bom Jesus- PI, Brasil

genildaamaral@ufpi.edu.br.

(Recebido em 20 de novembro de 2011; aceito 20 de fevereiro de 2012)

A Interpretação Ambiental consiste em traduzir informações técnicas para uma linguagem que possa ser facilmente compreendida pelas pessoas. No sul do Piauí, onde existe um processo acelerado de substituição da vegetação nativa por agricultura e pastagens, áreas que possuem potencial turístico, muitas vezes consideradas de pouco valor pelas comunidades humanas, poderiam ser submetidas às técnicas de Interpretação da Natureza na tentativa de despertar nas pessoas o interesse em cooperar para sua proteção. Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever a Trilha do Cedro, localizada em uma propriedade particular no município de Bom Jesus, PI, bem como propor práticas de Interpretação da Natureza no local. A Trilha do Cedro, já há alguns anos visitada para fins recreativos, apresenta relativa biodiversidade. No entanto, o nível da água do riacho a que a trilha dá acesso tem diminuído, denotando a importância de se implantar técnicas de interpretação da natureza no local para que estas sirvam de subsídio para a recuperação das nascentes do Riacho do Cedro.

Palavras-chave: Interpretação da natureza, ecoturismo, conservação.

The Environmental Interpretation is to translate technical information into language easily understood by people. In the south of Piauí, where there is an accelerated replacement of native vegetation for agriculture and pasture areas that have tourism potential, often considered of little value for human communities could be subject to the Nature Interpretation techniques in an attempt to awaken in people's interest to cooperate in their protection. The objective of this study was to describe the Cedro Trail, located on a private property in the city of Bom Jesus, PI, and to propose practical Nature Interpretation on site. The Cedro Trail, some years ago visited for recreational purposes has on biodiversity. However, the water level of the creek that the trail provides access has declined, indicating the importance of deploying techniques of interpretation of nature in place so that they serve as input to the recovery of the headwaters of Cedar Creek.

Keywords: Interpretation of nature, ecotourism, conservation.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, há algum tempo atrás, já existia a preocupação com a conservação de áreas silvestres. No entanto, a normatização de áreas naturais protegidas por lei ocorreu somente em 18 de julho de 2000, por meio da lei 9.985 que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) [1].

Uma importante ferramenta para conservação de áreas silvestres, restritas ou não a Unidades de Conservação, é a Interpretação da Natureza ou Interpretação Ambiental.

A Interpretação Ambiental consiste em traduzir informações dispostas numa linguagem técnica de uma ciência natural, ou área relacionada, para uma linguagem que possa ser facilmente compreendida pelas pessoas em geral [2]. O objetivo da Interpretação ambiental, além de entretenimento e informação aos visitantes das áreas silvestres, é o compartilhamento de experiências que conduzam à apreciação, entendimento e cooperação na conservação dos recursos naturais [3].

No sul do estado do Piauí existe um processo acelerado de substituição da vegetação nativa por agricultura e pastagens. Portanto, muitas áreas da região, no interior de propriedades particulares, merecem atenção, à medida que possuem atrativos ecoturísticos e que também representam reservas potenciais de biodiversidade. Assim sendo, tais áreas, muitas vezes consideradas de pouco valor pelas comunidades humanas, poderiam ser submetidas às técnicas

de Interpretação da Natureza na tentativa de despertar nas pessoas o interesse em cooperar para sua proteção.

No município de Bom Jesus, Sul do Piauí, existe uma trilha denominada “Cedro”, que se enquadra no perfil anteriormente descrito. A Trilha do Cedro, que apresenta relevante beleza cênica e potencial turístico, representa também um reservatório para estudos científicos, visto que já foram realizados estudos sobre as espécies vegetais arbóreas e pteridófitas presentes na área, além de aulas práticas por docentes da Universidade Federal do Piauí.

Neste contexto, devido à incipiência de estudos científicos que subsidiem outras pesquisas na região Sul do Piauí, o objetivo deste trabalho foi descrever a Trilha do Cedro, localizada em uma propriedade particular no município de Bom Jesus, PI, bem como propor práticas de Interpretação da Natureza no local.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A área do estudo, que constitui uma Trilha denominada “Cedro” e dá acesso a um Riacho de mesmo nome, localiza-se no município de Bom Jesus, Sul do estado do Piauí (figura 1), sob as coordenadas geográficas $09^{\circ}04'28''$ S e $44^{\circ}21'31''$ W e a 277 metros de altitude. O local apresenta precipitação pluviométrica média de 900 a 1200 mm/ano e temperatura média de $26,5^{\circ}\text{C}$ [4]. Quanto à vegetação, a região se encontra em área de transição entre os biomas Cerrado e Caatinga [5].

O método de estudo utilizado para atingir o objetivo proposto foi o observacional descritivo onde o pesquisador apenas observa de modo passivo, o sujeito da pesquisa. Foram realizadas visitas à área de estudo, em outubro de 2011, e anotações das condições do local, tal como acesso, condições de infra-estrutura e segurança da trilha. Algumas entrevistas informais também foram feitas com alguns frequentadores da Trilha para investigar pontos de vista sobre o estado de conservação do local. Além disso, para descrição da biodiversidade local foram utilizados dados fornecidos por [6], que realizou um levantamento etnobotânico na área de estudo.

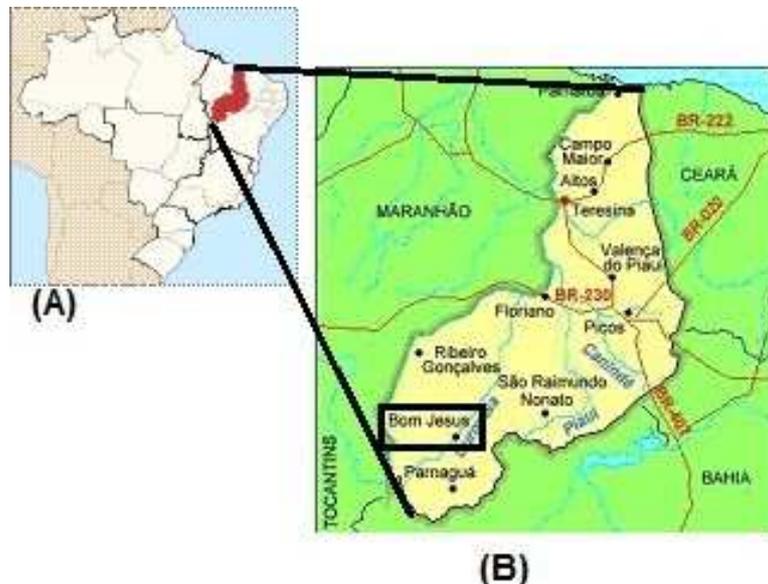


Figura 1 – (A) Localização do estado do Piauí no Brasil; (B) Localização do município de Bom Jesus dentro do estado do Piauí.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Trilha do Cedro há alguns anos é visitada para fins recreativos. Sua vegetação de grande porte e o curso d'água propiciam um microclima diferenciado, pois na região em determinadas épocas do ano é comum o registro de temperaturas superiores a 40°C.

Em levantamento prévio realizado por [6], foram encontradas na área de estudo 14 espécies arbóreas distribuídas em 08 gêneros e 05 famílias (Tabela 1). Cabe salientar que os autores focaram seu estudo somente em espécies arbóreas e apresentam dados preliminares do levantamento. Portanto, visualmente, durante as visitas, pode-se perceber também uma grande quantidade de espécies arbustivas e herbáceas ainda não estudadas. Outro ponto importante do estudo de [6] é que algumas das espécies encontradas são localmente consideradas medicinais, principalmente aquelas da família Caesalpiniaceae. A junção de informações botânicas com seu uso, neste caso medicinal, é muito importante a partir do momento que pode contribuir para o entendimento por parte das comunidades humanas sobre a importância de se conservar a vegetação nativa.

Percebe-se que na área há uma diversidade de fauna e flora principalmente na época chuvosa e que esta ainda se encontra em relativo estado de conservação. Isto poderia servir de patamar para transformação da área de estudo em Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN), tendo em vista seu potencial para o ecoturismo.

Tabela 1 – Espécies arbóreas encontradas na Trilha do Cedro Bom Jesus, PI. Fonte: Sá et al, (2011)

<i>Família</i>	<i>Espécie</i>	<i>Nome vulgar</i>
Anacardiaceae	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott ex Spreng	Gonçalo Alves
	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	Aroeira
	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Caju
Asteraceae	<i>Bidens</i> sp.	Picão
Caesalpiniaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Pau d'oleo
	<i>Caesalpinia bracteosa</i> Tul.	Pau de rato
	<i>Senna macranthera</i>	Fedegoso
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp.	Embaúba
Combretaceae	<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.	Camaçari
	<i>Terminalia fagifolia</i> Mart.	Catinga de porco
	<i>Combretum leprosum</i> Mart.	Mufumbo (Bugi)
Curcubitaceae	<i>Momordica charantia</i> Linn.	Melão de são Caetano
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp.	Velame
Fabaceae	<i>Amburana cearensis</i> Allemão	Imburana de Cheiro, umburana
	<i>Bauhinia</i> sp.	Pata - de vaca, miroró ou mirorósinho
	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	Jatobá
Mimosaceae	<i>Piptadenia moniliformis</i> Benth.	Angico de bezerro
Olacaceae	<i>Ximenia Americana</i> L.	Ameixa
Palmaceae	<i>Mauritia flexuosa</i> (Miller) H. E. Moore	Buriti

No que se refere à práticas de interpretação da natureza, no local não existe nada que informe aos visitantes a importância biológica do local.

As condições de acesso ao local são limitadas, pois não há estradas adequadas. A trilha estudada apresenta boas condições de acesso, exceto por alguns trechos, que necessitam de estruturas de apoio como corrimãos, visto que a área possui características topográficas acidentadas e formações rochosas.

Localmente existe a necessidade de placas informativas sobre a caracterização da vegetação local e os devidos cuidados que se deve ter no percurso da trilha, principalmente no que diz respeito ao descarte de resíduos.

Entrevistas informais com visitantes do local indicaram que, mesmo estando em boas condições de conservação, o nível da água do riacho vem diminuindo. Esse fato denota a importância de se implantar técnicas de interpretação da natureza no local para que estas sirvam de subsídio para a recuperação das nascentes do Riacho do Cedro.

4. CONCLUSÃO

O local do estudo apresenta considerável potencial ecoturístico. A trilha de acesso necessita de melhoria em suas condições, estruturas de apoio e painéis informativos da caracterização e conservação da área.

-
1. BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. **Diário Oficial [República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF, 19 jul. 2000. Seção 1, p. 12026-12027.
 2. HAM, S. H. Interpretacion Ambiental: una guía práctica para gente con grandes ideas y presupuestos pequeños. 1. edição. Colorado: Fulcrum, 1992. 437 p.
 3. MASTROIANNI, M. F. Planejamento de uma trilha interpretativa para o Bosque da Saúde - Rio Claro (SP). Trabalho de Conclusão de Curso, em Ecologia – Universidade Estadual Paulista, Rio Claro. 1997.
 4. VIANA, T. V. A.; VASCONCELOS, D.V.; AZEVEDO, B.M.; SOUZA, B.F. Estudo da aptidão agroclimática do Estado do Piauí para o cultivo da aceroleira. *Ciência Agrônômica*, Fortaleza, v.33, n.2, p.5-12, 2002.
 5. MONTEIRO, M. S. L.; GOMES, H. M. Modernização agrícola em Bom Jesus e as conseqüências ambientais. VII ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA ECOLOGICA”. FORTALEZA, 28 A 30 DE NOVEMBRO DE 2007.
 6. SÁ, L. F.; VASCONCELOS, A. D.; M.; LOPES; P. G.; BARROS, R. F. M.; NUNES, E. de P. Uso popular de plantas nativas na mata ciliar do riacho do cedro bom Jesus.,In: congresso nacional de botânica 2011 Fortaleza: EdUECE,2011.1 CD-ROM.